

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que estudou a psicogênese da identificação do discurso direto em produções textuais de crianças alfabetizadas dentro da psicogênese maior do sistema formal de apresentação textual. O foco da pesquisa foi a aquisição da linguagem escrita, em perspectivas psicogenéticas e de letramento, com o aporte da lingüística textual. Por “sistema formal de apresentação textual” entende-se o sistema que engloba todos os aspectos que concernem à forma de apresentação de um texto, menos a ortografia. O universo da pesquisa estava composto de 1035 crianças de 39 municípios do estado do Rio Grande do Sul e de diferentes redes de ensino. As entrevistas individuais foram realizadas pelo método clínico-crítico piagetiano, por meio da solicitação de escrita de uma história dada, tendo sido anotados os atos de escrita de cada criança. Para análise dos resultados foram utilizadas as instâncias explicativas piagetianas de desenvolvimento cognitivo e construção dos “possíveis”. Os resultados apontam para uma psicogênese da identificação do discurso direto que vai desde os casos preliminares (com ausência de necessidade de utilização deste discurso), até o subnível IIA (atualizações acontecendo dentro da norma convencional), passando por estágios intermediários. Ao mesmo tempo, analisa-se a presença dos verbos *dicendi* (verbos mais utilizados e substituição de determinados verbos por outros). Os resultados evidenciam que é possível estabelecer a psicogênese da identificação do discurso direto, confirmando-se, assim, a hipótese que norteou a pesquisa. Verificou-se que o processo de construção do conhecimento parece ser semelhante para diferentes crianças, independente da rede de ensino que elas freqüentem, da cidade onde elas vivam e do meio social a que pertençam, havendo apenas diferenças cronológicas.